

Um jeito especial de falar

Aprender o modo cantado do guatemalteco se expressar ajuda na integração

O que mais me impressionou na Cidade da Guatemala foi a peculiar natureza do país. Da sacada do meu apartamento, no lugar de uma vista para o mar enxergo quatro vulcões, dois deles ainda ativos. As belezas naturais contrastam com a pobreza nas ruas. Causa estranheza a um estrangeiro ver homens armados na porta de quase todos os estabelecimentos comerciais. Muitas vezes, rapazes bem jovens, provavelmente sem treinamento, portam armas de alto calibre, como metralhadoras, como a coisa mais natural do mundo.

O povo guatemalteco é muito amável e demonstra isso pela fala. Não basta dizer “buenos días” ou “buenas tardes”. As pessoas dão muita atenção à entonação, que muitas vezes é mais importante do que o que se fala. Por isso, precisei aprender o modo quase cantado que eles utilizam quando cumprimentam alguém. Sem isso, a saudação soa triste ou zangada.

Não senti muita diferença na rotina de trabalho. Mas, sim, na pausa do trabalho diário. No Brasil, fazer um break para tomar um café na máquina a cada uma hora é quase uma terapia. Na Guatemala, o costume é pedi-lo à senhora do cafezinho. Ir à copa e preparar o próprio café é visto como algo estranho. Tentei implantar essa dinâmica brasileira diversas vezes. Mas não pegou. Então, me rendi: fiquei totalmente dependente da dona Martita.



VULCÃO ATIVO Eblers no Pacaya, próximo à Cidade da Guatemala

A CIDADE POR DENTRO GUATEMALA



Rafael Ehlers é diretor de marketing para a região da América Central e Caribe da farmacêutica Novartis

COMIDA Para saborear uma boa tortilla, guacamole ou frijoles revueltos à moda guatemalteca, boas opções são os restaurantes Kakao e Casa Chapina



PASSEIO Ao subir no vulcão Pacaya, que fica a uma hora e meia da cidade, o visitante encontra, além de um visual incrível, um rio de lava vulcânica

CULTURA Vale a visita ao mercado central. No piso superior é vendido artesanato a bom preço. No subsolo há um mercado de carnes, peixes e frutas



ATRAÇÃO A ex-capital, Antigua Guatemala, que foi destruída pelo vulcão Águia e depois reconstruída, está a 40 minutos da nova capital